Bradesco Seguros

Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.

CNPJ Nº 57.746.455/0001-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações

A Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. apresentou, no primeiro semestre de 2012, uma arrecadação de R$ 328,103 milhões (R$ 308,297 milhões no primeiro semestre de 2011).

Resultado do Semestre

O resultado do primeiro semestre de 2012 foi de R$ 7,684 milhões (R$ 4,851 milhões no primeiro semestre de 2011).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Mediservice – Administradora de Planos de Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido.

O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Riscos: operacional, crédito, mercado e subscrição

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

Governança Corporativa

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência vem aperfeiçoando, a cada dia, seu sistema de gestão, com o objetivo de estar sempre em linha com as Melhores Práticas de Governança Corporativa, agindo com transparência e respeito, levando a efeito a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Para isso, possui Comitês formalmente instituídos que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético. Conta também com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos de interesse, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC – Entity Level Controls, que se constitui em um conjunto de melhores práticas de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Durante o semestre, com base na política corporativa definida e visando atender as determinações legais sobre o tema, a Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais sejam atendidas.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Mediservice possui o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema.

Diante desse compromisso, durante o semestre, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências suspeitas à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando a constante conscientização do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Mediservice, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/crimes de qualquer natureza. Dentro desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

i) a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e

ii) acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros e Previdência. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 20 de julho de 2012.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 *(Em Reais)*

Ativo	Nota	2012	2011
Circulante		227.546.438	223.070.995
Disponível		1.885.564	3.351.413
Realizável		225.660.874	219.719.582
Aplicações	4	144.821.241	136.792.900
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		78.687.392	81.105.639
Contraprestação pecuniária a receber	5	72.356.745	71.695.758
Taxa de administração de planos a receber		1.223.298	799.500
Operadoras de planos de assistência à saúde		4.850.922	7.526.632
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		256.427	1.083.749
Créditos tributários e previdênciarios	6	1.592.253	1.465.413
Bens e títulos a receber		430.773	215.712
Despesas antecipadas		129.215	139.918
Ativo não circulante		6.000.022	6.044.360
Realizável a longo prazo		5.865.872	5.889.269
Créditos tributários e previdênciarios	6	3.163.952	3.312.195
Depósitos judiciais e fiscais	7	2.701.920	2.577.074
Imobilizado	8	114.486	133.974
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		111.833	131.321
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos		2.653	2.653
Intangível	9	19.664	21.117
Total do ativo		233.546.460	229.115.355

Passivo	Nota	2012	2011
Circulante		87.547.299	90.610.536
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	76.667.973	78.938.048
Provisão de eventos/sinistros a liquidar		76.667.973	78.938.048
Outros débitos de operações de assistência à saúde	11	2.190.323	2.678.303
Tributos e contribuições a recolher	12	3.634.648	3.120.438
Provisões		377.880	456.000
Débitos diversos	12	4.676.475	5.417.747
Passivo não circulante		9.193.874	9.383.435
Exigível a longo prazo		9.193.874	9.383.435
Provisões	14	9.193.874	9.383.435
Patrimônio líquido	15	136.805.287	129.121.384
Capital social		104.500.000	104.500.000
Reservas de lucros		24.621.383	24.621.384
Lucros acumulados		7.683.904	-
Total do passivo e patrimônio líquido		233.546.460	229.115.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 *(Em Reais)*

	Nota	2012	2011
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde		328.102.939	308.296.630
Contraprestações líquidas		309.895.698	292.150.627
Receita com administração de Planos de Assistência à Saúde		18.207.241	16.146.003
Eventos indenizáveis líquidos		(306.346.129)	(289.236.948)
Eventos conhecidos		(434.866.924)	(388.136.693)
Recuperação de eventos conhecidos		128.520.795	98.899.745
Resultado das operações com planos de assistencia à saúde		21.756.810	19.059.682
Tributos diretos de outras operações de assistência à saúde		(1.596.095)	(1.420.122)
Resultado bruto		20.160.715	17.639.560
Despesas de comercialização	18(a)	-	(31.658)
Despesas administrativas	18(b)	(11.504.981)	(10.362.173)
Outras receitas operacionais		432.052	442.854
Outras despesas operacionais	18(c)	(3.962.508)	(4.394.167)
Provisão para perdas sobre créditos		(373.343)	(309.653)
Provisão para contingência operacional		(13.037)	(1.027.024)
Outras		(3.576.128)	(3.057.490)
Resultado financeiro líquido	18(d)	6.947.508	4.606.863
Receitas financeiras		7.076.093	5.207.868
Despesas financeiras		(128.585)	(601.005)
Resultado operacional		12.072.786	7.901.279
Resultado antes dos impostos e participações		12.072.786	7.901.279
Imposto de renda	19	(2.693.229)	(2.012.974)
Contribuição social	19	(1.004.625)	(750.092)
Impostos diferidos	19	(148.243)	328.865
Participações no resultado		(542.785)	(615.732)
Resultado líquido do semestre		7.683.904	4.851.346
Quantidade de ações		46.005.708	35.056.244
Resultado líquido por lote de mil ações - R$		167,02	138,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 *(Em Reais)*

	2012	2011
Atividades Operacionais		
Recebimento de planos saúde	313.081.781	284.288.360
Resgate de aplicações financeiras	245.324.639	25.058.451
Outros recebimentos operacionais	18.223.615	15.403.451
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(310.346.965)	(285.409.766)
Pagamento de comissões	-	(31.658)
Pagamento de pessoal	(5.754.929)	(5.128.242)
Pagamento de serviços de terceiros	(1.343.370)	(985.155)
Pagamento de tributos	(9.297.188)	(7.929.408)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(74.704)	(55.038)
Pagamento de aluguel	(409.685)	(423.919)
Pagamento de promoção/publicidade	(119.915)	(280.940)
Aplicações financeiras	(246.395.734)	(24.609.783)
Outros pagamentos operacionais	(3.197.563)	(3.303.646)
Caixa líquido (consumido) das atividades operacionais	(310.018)	(3.407.293)
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado	(7.176)	(40.535)
Ativo intangível desenvolvido internamente	-	(11.014)
Caixa líquido (consumido) das atividades de investimento	(7.176)	(51.549)
Atividades de financiamento		
Participação nos resultados	(1.045.960)	(1.081.432)
Pagamento de dividendos	(102.695)	-
Caixa líquido (consumido) das atividades de financiamento	(1.148.655)	(1.081.432)
Variação líquida do caixa	(1.465.849)	(4.540.274)
Caixa no início do semestre	3.351.413	5.032.445
Caixa no final do semestre	1.885.564	492.171
Ativos livres no início do semestre	49.699.707	30.343.247
Ativos livres no final do semestre	53.596.413	9.047.027
Aumento/(redução) nas aplicações financeiras - recursos livres	3.896.706	(21.296.220)
Redução de caixa	(1.465.849)	(4.540.274)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 *(Em Reais)*

		Reservas de lucros			
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	**74.500.000**	**549.113**	**13.364.992**	**-**	**88.414.105**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.851.346	4.851.346
Saldos em 30 de junho de 2011	**74.500.000**	**549.113**	**13.364.992**	**4.851.346**	**93.265.451**
Saldos em 1º de janeiro de 2012	**104.500.000**	**1.089.610**	**23.531.773**	**-**	**129.121.383**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	7.683.904	7.683.904
Saldos em 30 de junho de 2012	**104.500.000**	**1.089.610**	**23.531.773**	**7.683.904**	**136.805.287**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS *(Em Reais)*

1 Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Agência Nacional de Saúde - ANS a operar no exercício da atividade de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde e de benefícios de terceiros, o processamento de dados pertinentes ao ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida Ipiranga nº 210, 11º e 12º andar. A entidade é controlada diretamente pela Bradesco Saúde S.A e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco, controlador final, em 20 de julho de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

a. Base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290/2012 e segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

b. Base para avaliação e moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, exceto para os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas e julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações financeiras e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão descritas nas notas explicativas apresentadas abaixo:

- Nota 6 – Títulos e créditos a receber (Créditos tributários e previdenciários)
- Nota 10 - Provisões técnicas
- Nota 14 - Provisões

d. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do período.

iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, dentro da carteira do fundo de investimento, tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

continua

f. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos de eventos. A Companhia constituiu provisão para riscos de crédito sobre os valores pendentes de recebimento por mais de 60 dias.

g. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear e a vida útil estimada para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos
- Equipamentos de informática: 5 anos.

h. Ativos intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

i. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

j. Provisões técnicas

São registradas com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares e odontológicos realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela Companhia até a data-base em contrapartida à rubrica "Eventos indenizáveis líquidos."

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

***i.* Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados.

ii. Passivos contingentes

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais

Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

l. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Empresa é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e Administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável semestral excedente a R$ 120 mil e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

n. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As contraprestações de planos de assistência à saúde, na modalidade de pós-pagamento, são reconhecidas a partir do aviso de cobrança dos serviços médico-hospitalares e odontológicos realizados pelos prestadores de serviços.

As receitas com administração dos planos de assistência à saúde são reconhecidas mensalmente considerando as disposições contratuais.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pelo Grupo Bradesco Seguros e Previdência.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta ao risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiro.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como facilitar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível, permanente, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência estuda todos os riscos (crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento de risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's*, entre outras.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere a aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos, como demonstrado no quadro abaixo:

	2012						
Ativos Financeiros / *Rating*	**AAA**	**AA**	**A**	**BBB**	**B**	**Sem *rating***	**Total**
Valor justo por meio do resultado	142.016.823	206.637	38.171	1.788.295	573.553	197.762	144.821.241
Título de Renda Fixa Privado	7.538.893	206.637	38.171	1.788.295	573.553	197.762	10.343.311
Título de Renda Fixa Público	134.477.930	-	-	-	-	-	134.477.930

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

c. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrimos altas exigências de liquidez.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

d. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração do Banco Bradesco.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. Posteriormente são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração do Grupo Bradesco, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio de uma Companhia considerando, ainda, os seus respectivos hedges. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações da Companhia e o risco é acompanhado de forma consolidada com as demais empresas do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, conforme critério definido em regulamentação vigente.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Cenário
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Fator de Risco	1
Índice Bovespa em pontos	53.811
Taxa Prefixada de 1 ano	10,06%
Cupom de IPCA de 1 ano	4,37%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, do cenário provável sobre as posições seriam de pouca relevância, próximo a zero.

e. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Mecanismos de Controle e Monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para os registros, e consolidação gerencial dessas perdas
- Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

f. Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros e Previdência mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência e capital mínimo requerido) pelo respectivo órgão regulador.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	30/06/12	%	31/12/11	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	144.821.241	100,00	136.792.900	100,00
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	144.821.241	100,00	136.792.900	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Companhia nos fundos.

	30/06/12						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	**31 a 180 Dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor contábil/ Valor justo**	**Valor atualizado**	**Ajuste a valor justo**
Valor justo por meio do resultado	10.717.107	52.055.085	21.229.427	60.819.622	144.821.241	144.593.653	227.588
Letras financeiras do tesouro	-	47.793.193	20.895.925	54.296.209	122.985.327	122.828.726	156.601
Letras do tesouro nacional	5.821.322	-	-	973.258	6.794.580	6.734.249	60.331
Letras financeiras de emissores privados	-	2.470.859	-	3.242.228	5.713.087	5.706.261	6.826
Nota do tesouro nacional	4.698.023	-	-	-	4.698.023	4.698.023	-
Certificados de depósitos bancários	-	956.432	331.756	1.943.910	3.232.098	3.232.078	20
Notas comerciais	-	573.553	-	-	573.553	573.408	145
Debêntures	-	261.048	1.746	279.483	542.277	539.988	2.289
Quotas de fundos de investimento	197.762	-	-	-	197.762	197.762	-
Depósito em garantia especial	-	-	-	84.534	84.534	83.158	1.376
Total	10.717.107	52.055.085	21.229.427	60.819.622	144.821.241	144.593.653	227.588

	31/12/11						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	**31 a 180 Dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor contábil/ Valor justo**	**Valor atualizado**	**Ajuste a valor justo**
Valor justo por meio do resultado	11.698.828	45.936.492	3.956.246	75.201.334	136.792.900	136.762.172	30.728
Letras financeiras do tesouro	11.275.334	45.826.008	1.162.192	71.366.932	129.630.466	129.625.767	4.699
Letras financeiras de emissores privados	-	-	2.173.489	1.817.284	3.990.773	3.983.865	6.908
Certificados de depósitos bancários	-	110.484	385.281	855.407	1.351.172	1.351.198	(26)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	808.814	808.814	791.599	17.215
Debêntures	-	-	235.284	279.764	515.048	513.665	1.383
Notas promissórias	240.166	-	-	-	240.166	240.166	-
Quotas de fundos de investimento	183.328	-	-	-	183.328	183.328	-
Depósito em garantia especial	-	-	-	73.133	73.133	72.584	549
Total	11.698.828	45.936.492	3.956.246	75.201.334	136.792.900	136.762.172	30.728

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	30/06/12	31/12/11
Total das provisões técnicas	76.667.973	78.938.048
Títulos de renda fixa - Públicos	91.224.828	87.093.193

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos
- **Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/06/12			31/12/11		
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Valor justo por meio do resultado	124.834.110	19.987.131	144.821.241	119.163.946	17.628.954	136.792.900
Letras financeiras do tesouro	122.985.327	-	122.985.327	118.355.132	11.275.334	129.630.466
Letras do tesouro nacional	1.848.783	4.945.797	6.794.580	808.814	-	808.814
Letras financeiras de emissores privados	-	5.713.087	5.713.087	-	3.990.773	3.990.773
Notas do tesouro nacional	-	4.698.023	4.698.023		-	-
Certificados de depósitos bancários	-	3.232.098	3.232.098	-	1.351.172	1.351.172
Notas comerciais	-	573.553	573.553	-	-	-
Debêntures	-	542.277	542.277	-	515.048	515.048
Quotas de fundos de investimento	-	197.762	197.762	-	183.328	183.328
Depósito em garantia especial	-	84.534	84.534	-	73.133	73.133
Notas promissórias	-	-	-	-	240.166	240.166
Total	124.834.110	19.987.131	144.821.241	119.163.946	17.628.954	136.792.900

e. Movimentação das aplicações financeiras

	30/06/12	30/06/11
Saldo em 1º de janeiro	136.792.900	92.543.311
(+) Aplicações	246.395.734	24.609.783
(-) Resgates	(245.324.639)	(25.058.451)
(+) Rendimentos	6.957.246	5.095.990
Saldo em 30 de junho	144.821.241	97.190.633

f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2012, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de aplicações financeiras, atingiu 103,55% do CDI no acumulado do período.

continua

5 Contraprestação pecuniária a receber

a. Contraprestações por faixa de vencimento

	30/06/12	31/12/11
A vencer:		
Até 30 dias	71.703.676	69.748.232
Total a vencer	71.703.676	69.748.232
Vencidos:		
Até 30 dias	605.008	2.084.078
De 31 a 120 dias	143.304	19.856
Acima de 121 dias	322.580	61.865
Total vencidos	1.070.892	2.165.799
Provisão para risco de crédito	(417.823)	(218.273)
Total	72.356.745	71.695.758

b. Movimentação de contraprestações a receber

	30/06/12	30/06/11
Saldo em 1º de janeiro	71.695.758	45.346.229
(+) Contraprestações emitidas	287.252.871	265.176.045
(-) Recebimentos	(286.392.334)	(257.351.754)
(Constituição)/Reversão de provisão de perda	(199.550)	(202.438)
Saldo em 30 de junho	72.356.745	52.968.082

6 Créditos tributários e previdenciários

	30/06/12			31/12/11		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Antecipação de IR e CSLL	353.489	-	353.489	203.075	-	203.075
Tributos diferidos (i)	-	3.163.952	3.163.952	-	3.312.195	3.312.195
Impostos a compensar	1.238.764	-	1.238.764	1.262.338	-	1.262.338
	1.592.253	3.163.952	4.756.205	1.465.413	3.312.195	4.777.608

(i) Movimentação de tributos diferidos

	Saldo em 31/12/11	Constituição/ (realização)	Saldo em 30/06/12
Provisão para riscos de crédito	151.200	126.937	278.137
Provisão para contingências cíveis	2.286.917	(17.499)	2.269.418
Provisão para contingências trabalhistas	355.914	(60.600)	295.314
Provisão para participação lucros empregados	363.124	(171.080)	192.044
Outros	155.040	(26.001)	129.039
Total	3.312.195	(148.243)	3.163.952

	Saldo em 31/12/10	Constituição/ (realização)	Saldo em 30/06/11
Provisão para riscos de crédito	177.881	105.282	283.163
Provisão para contingências cíveis	1.629.672	347.670	1.977.342
Provisão para contingências fiscais	23.117	(23.117)	-
Provisão para contingências trabalhistas	245.403	15.426	260.829
Provisão para participação lucros empregados	343.260	(158.337)	184.923
Outros	34.464	41.940	76.404
Total	2.453.797	328.864	2.782.661

7 Depósitos judiciais e fiscais

	30/06/12	31/12/11
INSS – contribuição SESC/SENAC	1.648.899	1.610.404
Imposto de renda	547.425	536.930
CSLL	267.878	260.658
Trabalhistas	215.620	147.261
Sinistros	22.098	21.821
Total	2.701.920	2.577.074

8 Imobilizado

	Saldo em 31/12/11	Aquisição	Depreciação	Saldo em 30/06/12
Bens móveis	131.321	7.176	(26.664)	111.833
Outras imobilizações	2.653	-	-	2.653
Total	133.974	7.176	(26.664)	114.486

9 Intangível

	Vida útil	Saldo em 31/12/11	Amortização	Saldo em 30/06/12
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	12.029	(1.453)	10.576
Outros intangíveis		9.088	-	9.088
Total		21.117	(1.453)	19.664

10 Provisões técnicas

	30/06/12	30/06/11
Saldo em 1º janeiro	78.938.048	47.211.651
Eventos conhecidos	306.631.740	284.181.292
Eventos pagos	(308.901.815)	(278.099.723)
Saldo em 30 de junho	76.667.973	53.293.220

11 Outros débitos de operações de assistência à saúde

	30/06/12	31/12/11
Adiantamento de clientes	2.190.323	2.612.603
Outros débitos diversos	-	65.700
Total	2.190.323	2.678.303

12 Tributos e contribuições a recolher

	30/06/12	31/12/11
Retenção de impostos e contribuições	2.858.399	2.507.859
Imposto de renda	443.831	316.776
Contribuição social	164.663	126.803
Contribuições previdenciárias	137.434	136.268
FGTS a recolher	29.908	32.605
Outras	413	127
Total	3.634.648	3.120.438

13 Débitos diversos

	30/06/12	31/12/11
Obrigações com pessoal	1.567.210	1.931.449
Fornecedores	353.036	1.289.273
Depósito de terceiros (i)	2.756.229	2.197.025
Total	4.676.475	5.417.747
(ii) Aging		
Até 30 dias	1.923.642	1.177.182
De 31 a 180 dias	679.160	401.188
De 181 a 360 dias	26.947	327.560
Superior a 361 dias	126.480	291.095
Total	2.756.229	2.197.025

14 Provisões

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados e depositados judicialmente. A principal discussão está detalhada abaixo:

- SESC/SENAC e SEBRAE - Discute a incidência da contribuição social destinada ao custeio do SESC/SENAC e SEBRAE, instituída pelo art. 3º do Decreto-Lei n° 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946, à alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento da Companhia, sob o argumento de que não se enquadra dentre os contribuintes do tributo. O saldo provisionado em 30 de junho de 2012 monta a R$ 1.648.899 (R$ 1.610.404 em 31/12/2011). Os valores provisionados vêm sendo depositados mensalmente.

ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

iii. Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	1.610.404	1.046.806	6.726.225	9.383.435
Constituições	1.198	80.805	593.816	675.819
Reversões	-	(259.041)	(645.282)	(904.323)
Atualização monetária	38.943	-	-	38.943
Saldo em 30 de junho de 2012	1.650.545	868.570	6.674.759	9.193.874
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1° de janeiro de 2011	1.584.994	721.774	4.793.153	7.099.821
Constituições	-	283.532	1.869.436	2.152.968
Reversões	(76.565)	(238.163)	(846.874)	(1.161.602)
Atualização monetária	54.344	-	-	54.344
Saldo em 30 de junho de 2011	1.562.773	767.143	5.815.715	8.145.531

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 46.005.708 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. (35.056.244 em 31/12/2011).

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembléias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

16 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência na data-base de 30/06/2012:

Patrimônio líquido contábil	136.805.288
(-) Antecipações de IRPJ e CSLL (nota 6)	(353.489)
(-) Despesas antecipadas	(129.215)
(-) Intangível	(19.664)
Patrimônio líquido ajustado	136.302.920
Margem de solvência	
(A) 0,20 contraprestações – Últimos 12 meses	64.124.963
(B) 0,33 eventos indenizáveis – Últimos 36 meses	92.928.261
Maior entre (A) e (B)	92.928.261
Suficiência	43.374.659

17 Transações e saldos com partes relacionadas

	30/06/2012	31/12/2011
Ativo	2.151.647	3.092.309
Disponibilidades	2.151.647	3.092.309
Banco Bradesco S.A. (Controlador final)	2.151.647	3.092.309
Passivo	194.208	102.695
Dividendos a pagar	-	102.695
Bradesco Saúde S.A (Controladora direto)	-	102.695
Valores a pagar (a)	194.208	-
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireto)	194.208	-
Total (Ativo – passivo)	1.957.439	2.989.614

	30/06/2012	30/06/2011
Despesas	1.647.526	678.903
Rateio das despesas administrativas (a)	870.631	-
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireto)	870.631	-
Despesa com prestação de serviços (b)	519.345	434.092
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (Empresa ligada)	519.345	434.092
Despesa com aluguel	257.550	244.811
Banco Bradesco S.A. (Controlador final)	257.550	244.811
Total (Despesas)	1.647.526	678.903

(a) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

(b) Refere-se à prestação de serviço de processamento de informações a sinistros e de administração da carteira odontológica da Companhia

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social
- Os Administradores abdicaram do direito de recebimento da remuneração, posto que receberam honorários de outra empresa do Grupo Bradesco Seguros e Previdência.

18 Detalhamento das contas de resultado

a. Despesas de comercialização

	30/06/12	30/06/11
Angariação de clientes	-	(31.658)
Total	-	(31.658)

b. Despesas administrativas

	30/06/12	30/06/11
Despesas com pessoal próprio	(6.794.591)	(6.053.356)
Ordenados	(4.207.223)	(3.868.228)
INSS/FGTS	(979.199)	(891.342)
Planos de previdência privada	(308.306)	(135.656)
Outras	(1.299.863)	(1.158.130)
Despesas com serviços de terceiros	(1.518.162)	(985.155)
Despesas com localização e funcionamento	(2.580.067)	(2.367.122)
Despesas com publicações	(242.888)	(280.940)
Despesas com donativos e contribuições	(50.086)	(6.660)
Despesas com taxa de saúde suplementar	(282.965)	(232.506)
Outras	(36.222)	(436.434)
Total	(11.504.981)	(10.362.173)

c. Outras despesas operacionais

	30/06/12	30/06/11
Despesas com encargos sociais	(3.285.443)	(2.683.673)
Materiais diversos	(285.034)	(368.286)
Reversão/(constituição) de provisão para perdas sobre créditos	(373.343)	(309.653)
Provisão para contingências	(13.037)	(1.027.025)
Outras despesas operacionais diversas	(5.651)	(5.530)
Total	(3.962.508)	(4.394.167)

d. Resultado financeiro

	30/06/12	30/06/11
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	6.957.246	5.095.990
Atualização monetária de créditos tributários	45.544	52.721
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	20.474	37.648
Outras receitas financeiras	52.829	21.509
Subtotal	7.076.093	5.207.868
Despesas financeiras		
Atualização monetária de adiantamento de cliente	(88.766)	(151.762)
Atualização monetária de contingências passivas	(38.943)	(54.344)
Outras despesas financeiras	(876)	(394.899)
Subtotal	(128.585)	(601.005)
Total	6.947.508	4.606.863

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	30/06/12	30/06/11
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no semestre sobre adições temporárias	(148.243)	328.865
Subtotal	(148.243)	328.865
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.697.854)	(2.763.066)
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(3.846.097)**	**(2.434.201)**

19 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	30/06/12	30/06/11
Resultado antes de impostos e participações	12.072.786	7.901.279
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(4.104.747)	(2.686.435)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações no lucro	184.546	209.349
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(23.292)	(12.169)
Outros	97.396	55.054
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**(3.846.097)**	**(2.434.201)**
Alíquota efetiva	**31,86**	**30,81**

20 Informações complementares

a. Relatório do comitê de auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 20 de julho de 2012.

b. Conciliação do lucro líquido com atividades operacionais

	30/06/12	30/06/11
Lucro líquido do semestre	7.683.904	4.851.346
(+) Depreciações e amortizações	28.117	71.789
(+/-) Variação das aplicações	(8.028.341)	(4.647.322)
(+/-) Variação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde	2.418.247	(12.436.756)
(+/-) Variação dos créditos tributários e previdenciários	21.403	(591.163)
(+/-) Variação de bens e títulos a receber	(215.061)	209.186
(+/-) Variação dos depósitos judiciais e fiscais	(124.846)	(120.581)
(+/-)Variação das despesas antecipadas	10.703	17.198
(+/-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(2.270.075)	5.720.379
(+/-) Variação de débitos de operações de assistência à saúde e diversos	(487.980)	(2.369.375)
(+/-) Variação do tributos e contribuições a recolher	514.210	346.945
(+/-) Variação de provisões	(267.681)	1.386.064
(+/-) Variação de débitos diversos	407.382	4.154.997
Caixa Líquido (consumido) nas Atividades Operacionais	(310.018)	(3.407.293)

DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano — Diretor Presidente
Ivan Luiz Gontijo Júnior — Diretor Gerente
Sérgio Azoury Galvão — Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa — Diretor
Manoel Antonio Peres — Diretor
Jackson Fujii — Diretor
Flávio Bitter — Diretor
Enrique Adan Y Coello — Diretor
Tarcísio José Massote de Godoy — Diretor
Mauro Silvério Figueiredo — Diretor

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

São Paulo, 10 de agosto de 2012

KPMG
Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora
CRC 1RJ079849/O-3 S-SP

continua